

Discurso da Academia de letras
Nícollas Nunes Rabelo 16/06/2023

Digníssima Presidente da Academia de Letras do Noroeste de Minas, Daniela de Faria Prado. Caras confreriras e confrades e autoridades. Queridas amigas e amigos, amados familiares. Meu fraterno boa noite.

Shakespeare, Willian Shakespeare, deixou eternizado esse conceito estrutural como afirmação de uma arte “o mundo é um palco” e todos nós, seres humanos, somos atores desse palco.

Hoje, cumpro ritual desta casa para minha posse, na cadeira de número 17, para a qual fui eleito na data de 1/7/2023, por essa tão nobre e referenciada Casa e protagonista da mais alta Cultura, a qual surgiu em 1996. Emocionado, tomo posse neste momento. Já peço, às Senhoras e aos Senhores Acadêmicos, compressão de como expressarei minha pulsação de vida, que trago neste ato.

Em seguimento ao rito desta casa, falo agora um breve histórico e homenagem ao patrono da cadeira 17, Cecílio José Carneiro, filho de José Carneiro e Isaquina Jorge Carneiro, nasceu em Paracatu no dia 3 de dezembro de 1911 e faleceu em São Paulo em 10 de outubro de 1970. Sua vida foi construída basicamente em São Paulo, onde cursou Medicina na FMUSP, formando-se em 1934. Exerceu funções no Departamento Médico do Serviço Civil do Estado. Dedicou-se a escrita de romances, como *Memórias de Cinco*, publicado em 1939. Escreveu mais 13 obras, sendo *A Fogueira*, um grade destaque, pois foi traduzido para o inglês, lançado nos Estados Unidos e na Inglaterra.

Ao meu antecessor, Palmo Bianchi Neto, nascido a 28 de novembro de 1963, filho do jovem casal Samuel Bianchi Neto e Julia Carneiro Bianchi. O primogênito de 4 filhos, sendo o único homem. Estudou em escola pública no ensino fundamental e médio. (Afonso Arinos, Polivalente e Antônio Carlos). Trabalhou muitos anos como Professor de Educação Física mesmo sem formação. Formou-se em Ciências Sociais, com ênfase em História, área que atua com

enorme prazer há mais de 34 anos. Na maturidade formou-se em Direito. Casado em pela segunda vez com Fernanda Rubinger Mundim e pai de Pedro Soave Bianchi e Gabriel Soave Bianchi, seu Livro de destaque se chama "Há mar em Minas". São poemas de canto de louvor a nossa terra.

Como prólogo, desta minha fala, devo esclarecer que sou um incansável autodidata intelectual e emocional; sempre me chegou, e ainda me conduz através da minha vivência, o meu ofício de Médico Neurocirurgião, sou médico. Venho dessa eterna e filosófica ciência, que é a arte médica. Solicito às senhoras e aos senhores a paciência para trazer, sem me estender, alguma vivência, memórias dessa minha profissão, e só por ela existir, aqui estou.

A raiz dessa arte está na complexidade de só existir através do corpo e da alma ao trazer o alívio das dores. Não se cumpre essa profissão sem devoção, dedicação e extrema disciplina, sem obstinação e principalmente sem coragem. É um ofício, de absoluta doação em que o outro é fundamental. Através da resiliência, traçamos novos conhecimentos em buscar alinhar novas descobertas contra os agravos centenários. Buscar o outro, somar com o outro, numa estrutura, onde procuramos estar sempre na esperança de uma cura, equilibrar o drama da doença e respostas aos agravos à saúde.

Somos uma configuração filosófica de nossas experiências e lutadores no domínio de nossa própria alma para dominar a arte e a ciência dos elementos da vida.

De todas as glórias do mundo, sabemos que tudo deve morrer um dia; sim, na nossa arte, devemos aceitar a criatividade do morrer e renascer, morrer e renascer; é uma opção de vida inquietante e abstrata, mas o que fica gravado nas letras universais é o legado da Educação.

Legado trazido desde o nascimento da minha família, a educação. Somente através dela é possível mudar o mundo. Deixo aqui publicamente e gravado pela palavra, a minha missão aqui na terra: educar e dedicar a vida a ensinar as pessoas a realizarem seus próprios sonhos.

Somos frutos e produto de nossos próprios caminhos e história. Basta sonharmos, amarmos e seguirmos, sem desvios, no caminho reto. Somente pela educação não seremos frutos de prisões de nossa própria história. Por pior ou por mais grave que tenham sido as condições e experiências pregressas de qualquer indivíduo, sempre será possível cicatrizar as feridas corporais e emocionais, transformar-se e mudar os rumos a serem tomados. Mesmo que haja marcas negativas, faço de mim, minha missão e valores. Não fazemos ideia da repercussão humana de pequenos atos, que poderão exercer ao indivíduo, muita das vezes, deteriorado de ensinamentos. O princípio da educabilidade humana como pressuposto para tentarmos realizar a mudança, independentemente de quando atingiremos os objetivos de transformação. Esse é o motivo de estar aqui.

Uma sobrevivência desafiadora, sem escamoteio, sem margem para a não excelência; ou é ou não é. Pode-se ocupar amadoristicamente, como profissão, não.

Alcançamos a era digital, porém destaco aqui a necessidade de resgatar valores, arte e cultura. Nunca estivemos tão conectados, mas ao mesmo tempo distantes do afeto e das relações sólidas, onde a maior doença é a solidão, tristeza e depressão. Luto contra essa pandemia, com alegria no rosto e no contagiante entusiasmo da fé.

Ressalto que na minha vida e caminhada trago incontáveis e memoráveis, companheiros dos quais, nem eles e nem eu, teríamos dado conta através de nossos pulmões e corações, da nossa criatividade, de todo um conjunto de inimaginável de desafios do próprio eu interior. Graças aos deuses e nós mesmos testemunhamos personagens desafiadores, que nos alimentaram e culturalizaram.

Tudo parece interligado pelas tramas sutis da vida. Minha presença é ato afetivo do Confrade Prof. Dr. Isais Nery. Depois da generosa lembrança do meu nome a possível candidato, venho aqui agradecer esta casa ao voto unânime a ocupar

a grandiosa cadeira entre todos. Agradeço a todos pelo acolhimento. Sou também devedor aos generosos votos a todos aqui presentes. Aspiro conviver com pessoas inteligentes e interessantes. Hoje, ao adentrar essa casa, vejo que meu objetivo é válido e possível. Honram-me meus colegas com carinho e atenção. Vivo do afeto de gente conhecida e testada pela vida, obrigado confreres e confrades.

Em agradecimento aos primeiros professores que me formaram, lembro-me dos primeiros mestres do ensino Fundamental Primeiros Passos e Colégio Atenas. Sou fruto da dedicação de educadores extraordinários. Eu sou fruto da esperança de muitos. Tenho coração trasbordante de gratidão nesta noite. Recebi mais do que doeí, confiaram em mim além de meu merecimento, errei e cresci, tornei-me professor por um dia ter sido aluno; aos meus formadores, minha devotada gratidão. Lembro-me de intermináveis pesquisas nos arquivos da FMUSP, Alemanha e Estados Unidos. Fui feliz nas Universidades por onde passei e me marcaram.

UniAtenas foi e é minha casa Mater, onde aprendi os primeiros passos, e onde transfiro aquilo que aprendo, entusiasmando e motivando as novas gerações. A USP foi a porta de um novo mundo; sou particularmente grato ao Prof. Dr. Eberval Gadelha, o qual cito seu nome, representando todos meus mestres. Eberval, além de sua versatilidade e tamanho conhecimento, pode, através de sua maestria, ensinar-me a aprender dentro da especialidade em Neurocirurgia e levar meu talento ao mundo através do questionamento, da pergunta e da curiosidade em descobrir novos horizontes através da pesquisa; dessa forma, refinando o modo cético de interpretar as verdades e, ao mesmo tempo, uma forma objetiva, pragmática e firme ao lidar com casos médicos complexos. Três de suas frases: “vamos sempre em frente”, “somos promotores de ideias”, “vamos escrever e promover conhecimento, para as pessoas estudarem as nossas referências”.

Aprender Línguas no CCAA me abriu portas ao mundo e possibilidade em conhecer diversas culturas, técnicas cirúrgicas e fazer inúmeras amizades, com vasto intercâmbio do conhecimento por todo mundo.

Como expressar minha eterna gratidão aos meus alunos? alguns estão aqui hoje. A sala de aula definiu-me. Emociono-me quando alguém evoca a palavra mágica professor.

Foi nesta terra, onde comecei a minha trajetória e escrevi meus primeiros textos, ainda na Faculdade Atenas. O juramento que fazemos na formatura, estabelece o fio condutor de minha missão. Já dizia meu avô, Manoel Rabelo de Souza, o qual presto singela e simples homenagem, e hoje não pode mais estar aqui presente, “meu filho, seja médico dos médicos”, carregou esse ensinamento mor, marcando a simplicidade e profundidade de seus ensinamentos. Minha avó paterna Lourdes Costa Rabelo, eterna e exemplar matriarca e educadora, acreditou, desde a minha infância, que seria Dr. Nisco, médico que seria diferente, que pensaria diferente, cujo maior objetivo é impactar as pessoas com sua missão. Casal exemplar, e representa a minha base, que certamente está transbordando nesse momento de felicidade. Aos meus avós maternos, que nos veem através do brilho das estrelas. Casal íntegro, acolhedor e simbolizam a família. Tenho certeza de que se vivos, seriam os primeiros a sentarem nas cadeiras da frente, seriam os primeiros a entrar e estariam com os olhos cheios d’água e emocionados neste momento. Não os vejo, mas consigo senti-los.

Aqui vivo e será onde passarei calorosos verões nesta cidade calorosa. Cidade chamada Paracatu, que do Tupi-Guarani significa “rio bom”. Viajei ao mundo em busca de conhecimento e contato com pessoas de extrema nobreza e profundidade na filosofia do conhecimento, mas é a minha terra aonde volto, nunca esquecendo de minhas origens. Minha casa é Paracatu. Aqui estamos na nossa cidade.

Sucesso pode ser uma gramática desafiadora, já dizia minha mãe Márcia, “tudo passa e tudo se transforma”, “você está melhorando dia a dia”, impressionante não conduzir algumas palavras dessa Mulher, que além de Mãe, para mim, é a maior das educadoras. É a pessoa que respira educação e dedica 100% ao processo educacional, foi a pessoa que mais acreditou e apoiou ao meu propósito. Lembro como se fosse hoje, a dificuldade que era para eu ler um livro, interpretar um parágrafo, fazer uma redação. Paro neste momento, e olho nos

olhos de cada um aqui presentes e reforço a importância de uma mãe firme na vida de uma criança. Se não fosse ela, eu não estaria aqui hoje, com muita certeza.

Destaco com quem aprendo as maiores Faculdades Humanas do conhecimento, é com meu irmão Neiffer Nunes Rabelo. Uma pessoa que ensina que a única coisa capaz de vencer a vida é o amor, é o ser e não ter, é ser amigo de verdade de peito aberto. É viver o presente intensamente e doar sem pedir nada em troca. Com ele, aprendo que os melhores ensinamentos estão na simplicidade e são ensinamentos invisíveis aos olhos.

Querido Pai Roberto Costa Rabelo, obrigado por me mostrar a inexistência do limite para voarmos. O horizonte alcançado é do tamanho de nossos sonhos. Exemplo em entusiasmo, criatividade, versatilidade e homem de bem. Companheiro estratégico da minha Jornada. A força que tenho hoje vem através do exemplo de meu Pai, sempre está ali aplaudindo a cada passo e vibrando a cada batalha.

Finalizo com um dos pensamentos da Cora Coralina que mais gosto:

“Feliz aquele que transfere o que sabe e aprende o que ensina.

O saber se aprende com mestres e livros.

A Sabedoria, com o corriqueiro, com a vida e com os humildes.

O que importa na vida não é o ponto de partida, mas a caminhada.

Caminhando e semeando, sempre se terá o que colher.”

Meu fraterno abraço a todos aqui presentes